



Carolina M.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA GRACIOSA

ATA da Sessão Extraordinária de 29 de dezembro de 2025

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte cinco, de acordo com a convocatória emitida pelo Senhor Presidente, teve lugar, na Sala de Sessões da Assembleia Municipal do Município de Santa Cruz da Graciosa, a primeira sessão extraordinária da Assembleia Municipal para o quadriénio 2025-2029, sob a presidência de **Fábio Manuel Machado Mendes**, tendo como primeira secretária **Carolina Benjamim Machado** e como segundo secretário **Daniel Lima da Silva**, para cumprimento da ordem de trabalhos constante do edital anexado à convocatória de 22 de dezembro de 2025. -----

Pelas **vinte horas e trinta e seis minutos**, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão e saudou os presentes dando as boas-vindas aos membros que pela primeira vez desempenham funções neste órgão deliberativo no quadriénio 2025-2029.

O Sr. Presidente da Mesa convidou a deputada municipal Carolina Benjamim Machado a secretariar a mesa em substituição da primeira secretária. -----

O Presidente da Mesa deu palavra ao senhor primeiro secretário, Daniel Lima da Silva que procedeu à chamada, tendo-se verificado as seguintes presenças:

Grupo Municipal do Partido Social Democrata:

1. Fábio Manuel Machado Mendes; -----
2. Daniel Lima da Silva; -----
3. Carolina Benjamim Machado; -----
4. Eulália Fernanda Pais Aguiar; -----
5. Catarina Bettencourt de Almeida; -----

Do Grupo Municipal do PSD – Substituições: -----

6. Rodrigo Cordeiro Silveira em substituição de Madalena Maria Bettencourt Picanço; -----
7. Pedro Miguel Pacheco Silva em substituição de André Filipe da Silva Espínola; -----
8. Cláudia Bettencourt Medina em substituição de João Luís Bruto da Costa Machado da Costa; -----

Grupo Municipal do Partido Socialista:

9. Jorge António de Medeiros Borges e Cunha; -----
10. Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Albuquerque; -----
11. Tiago Alves Bettencourt Santos; -----
12. Teresa Cristina Medeiros Reis; -----
13. Pedro Rogério Leite da Cunha; -----



Carolina H.

Do Grupo Municipal do PS – Substituições: -----

14. Helena Margarida Espínola Pacheco em substituição de Manuel José da Silva Ramos;
15. Tiago Miguel Melo da Silva em substituição de Rita Cláudia Dutra de Ávila;

Inerências:

Pela Junta de Freguesia de Guadalupe: Rafael Picanço Bettencourt (PSD)-----
 Pela Junta de Freguesia da Luz: Luís Miguel da Silva Correia (PSD)-----
 Pela Junta de Freguesia de Santa Cruz: Tiago Miguel dos Anjos Correia (PS)-----
 Pela Junta de Freguesia de São Mateus: Adolfo Nuno Gregório Vasconcelos (PSD)

Membros da Câmara Municipal

1. António Manuel Ramos dos Reis, Presidente (PSD)-----
2. Bruno Alexandre Teixeira da Silveira, Vice-presidente (PSD) -----
3. Ana Isabel Gregório Vasconcelos em substituição de Lara Isabel Freitas Sousa, Vereadora (PSD) -----
4. Cristina Alexandra Melo Cabeceiras em substituição de Paulo Jorge Leite da Cunha, Vereador (PS) -----
5. Ricardo Bettencourt Ramalho, Vereador (PS) -----

Verificado o *quórum*, foi posta à votação a Ata referente à sessão ordinária de dezanove de novembro de 2025, a qual foi aprovada por unanimidade.

Seguidamente o Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência recebida.

I – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

De seguida, passou-se à "Ordem do dia". -----

PONTO 1: Liquidação de Empréstimos; -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal ao qual passou a explicar a opção da Liquidação de todos os empréstimos por este executivo, transmitindo que esta posição permite agora ao Município uma poupança de aproximadamente sessenta mil euros em juros e a capacidade de endividamento a cem por cento. Referiu ainda que caso seja necessário o Município consegue recorrer à banca sem dificuldade para aproveitar

alguns dos eixos que possam abrir nomeadamente para a rede de águas sendo a substituição desta uma preocupação constante, ainda que, tendo esta capacidade podem conseguir aproveitar o máximo de fundos vindos do através do PRR para lançar os projetos possíveis com essa finalidade.

A deputada Teresa Reis pediu a palavra transmitindo que: na opinião do Partido Socialista a opção da liquidação da totalidade do empréstimo é a confissão de uma gestão sem ambição nem visão estratégica. No entender da bancada do Partido Socialista esta decisão falha no acesso a fundos para a habitação.

A medida no entender do Partido Socialista é um erro de prioridades, conformando-se com uma *pseudo* estabilidade financeira fazendo com que se adie um investimento crucial para a Graciosa.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal pediu a palavra aceitando a opinião e indicando que prosseguirá com aquilo que quer para a Graciosa, estabilidade e boa gestão, gestão esta que mereceu a distinção pela Ordem dos Contabilistas Certificados tendo sido o segundo concelho dos Açores e um dos melhores a nível nacional nesta matéria. Seguidamente passou-se à votação tendo o ponto sido aprovado por maioria, com onze votos favoráveis da bancada do Partido Social Democrata e oito abstenções da bancada do Partido Socialista. -----

PONTO 2: Orçamento 2026 e Grandes opções do plano 2026/2030;

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de forma a esclarecer previamente o ponto.

Assim o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que o Orçamento 2026 e Grandes opções do plano 2026/2030 foi elaborado com o objetivo de preservar o equilíbrio financeiro do Município, assegurar o pagamento atempado das remunerações e reduzir os prazos de pagamento aos fornecedores, reforçando simultaneamente o investimento como instrumento essencial de dinamização económica, promoção do desenvolvimento e criação de emprego. Referiu que, entre as principais intervenções previstas, se encontram a conclusão da obra da rede de águas do tanque, o início da substituição da rede de abastecimento de água no Caminho da Igreja, bem como a preparação das restantes fases de intervenção, e ainda a execução de obras na rede viária, designadamente nos Caminhos do Meio-Moio, Caminho de Trás do Pico e Canada dos Amarelos, através de um procedimento concursal único. Acrescentou que o executivo pretende impulsionar a *Start-Up* Graciosa, criando condições favoráveis ao empreendedorismo jovem e à captação de empresas externas, manter os apoios às coletividades e instituições da ilha, melhorar as infraestruturas desportivas existentes, avançar com novo procedimento concursal, em articulação com o Governo Regional dos Açores, para a Marina da Barra, proceder à requalificação de edifícios escolares, investir na segurança e qualidade das zonas balneares, dinamizar o Centro Cultural e o Carnaval da Graciosa, manter o apoio direto às atividades escolares, nomeadamente no transporte para diversas iniciativas, e reforçar a promoção turística do concelho.-----

O presente orçamento do Município totaliza 6.850.046.00€ (seis milhões, oitocentos e cinquenta mil e quarenta e seis euros), sendo a receita corrente de 5.488.915.00€ (cinco milhões, quatrocentos oitenta e oito mil novecentos e

quinze euros), e despesa corrente de 4.584.301.00€ (quatro milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil trezentos e um euros), a receita de capital de 1.361.131.00€ (um milhão, trezentos e sessenta e um mil cento e trinta e um euros), a despesa de capital de 2.265.745€ (dois milhões, duzentos e sessenta e cinco mil setecentos e quarenta e cinco euros). -----



Solicitou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz da Graciosa, Senhor Tiago Correia, que iniciou a sua intervenção com um elogio ao reforço de cinco mil euros atribuído às Juntas de Freguesia, solicitando esclarecimentos quanto a eventual alteração ao acordo de execução em vigor. Questionou ainda sobre a previsão temporal e dimensão da ampliação do cemitério de Santa Cruz da Graciosa, sobre a manutenção de rubrica aberta relativa ao antigo edifício da Ilha Branca, e acerca da reabilitação do antigo edifício da Central Termoelétrica. Referiu igualmente que foi divulgada, em reunião do executivo, com equipa técnica da Câmara Municipal na Biblioteca Municipal aquando da apresentação do projeto na área da proteção civil, acrescentando que projeto semelhante já teria sido rejeitado pelo Serviço Regional de Proteção Civil, informação que, segundo afirmou, transmitiu oportunamente à Senhora Vereadora Lara Sousa, tendo esta referido que o projeto seria candidatado ao PO2030. Questionou, por fim, a reduzida dotação inscrita no plano de ação para o referido projeto. -----

Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que ainda não teve oportunidade de reunir formalmente com os Presidentes das Juntas de Freguesia, manifestando intenção de o fazer brevemente, a fim de discutir o futuro acordo entre a Câmara Municipal e as Juntas, salientando que o orçamento já contempla um reforço de cinco mil euros para cada Junta de Freguesia. -----

Esclareceu que as rubricas com dotação reduzida se destinam a manter abertas possibilidades de candidatura a eventuais avisos de financiamento. Quanto à reabilitação do antigo edifício da EDA, informou que a candidatura apresentada no âmbito da proteção civil não foi aprovada nessa componente, embora tenham sido aprovados diversos equipamentos, nomeadamente rádios, camas articuladas e roupa de cama. Acrescentou que parte do edifício da antiga Ilha Branca foi também candidatada a financiamento para instalação de serviços administrativos da Câmara Municipal, candidatura que igualmente não foi aprovada, mantendo, contudo, o executivo a intenção de dar continuidade ao projeto. -----

Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Mateus, Senhor Adolfo Vasconcelos, que destacou a proximidade da Câmara Municipal às Juntas de Freguesia, sublinhando o aumento de doze mil e quintos euros nos últimos quatro anos, felicitando o executivo por essa iniciativa. -----

A Senhora Deputada Municipal Lizete Albuquerque solicitou esclarecimentos sobre a previsão de intervenção nos bairros sociais e habitações degradadas, o ponto de situação do Plano Diretor Municipal e a participação do Município em feiras de promoção turística para além da BTL. -----



O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a Estratégia Municipal de Habitação foi elaborada no mandato anterior e constitui documento essencial para acesso a apoios financeiros. Informou que, numa primeira fase, serão apoiados beneficiários diretos com baixos rendimentos e habitações degradadas, encontrando-se já identificadas diversas situações e remetidas para o IHRU, aguardando neste momento resposta. Acrescentou ainda que numa segunda fase, serão intervencionadas as habitações municipais, permitindo candidaturas relativas aos bairros sociais. Justificou que as intervenções estruturais aguardam enquadramento no programa Primeiro Direito e em fundos comunitários, salvaguardando, contudo, que as situações urgentes são resolvidas com recurso a verbas municipais. Relativamente ao PDM, referiu ser intenção do executivo proceder à sua aprovação no primeiro trimestre de 2026.-----

Retomando o pedido da palavra, o Senhor Tiago Correia solicitou esclarecimentos quanto à criação de um telheiro na Escola Primária de Santa Cruz, questionou se foi realizado levantamento para apuramento da verba inscrita para habitação degradada, questionou sobre a previsão de início da obra na rede de abastecimento de água do Caminho da Igreja, sobre a cobertura da bancada do Campo Municipal e intervenção na cobertura do Pavilhão Municipal, sobre a eventual cobertura do Campo de *Padel* e sobre o valor destinado à Canada de Trás do Pico. -----

Para resposta foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, este informou que tem mantido proximidade com o Conselho Executivo da E.B.S. da Graciosa, tendo já realizado intervenções urgentes em estabelecimentos de ensino. Esclareceu ainda que a verba para habitação degradada se destina a responder a situações urgentes, que o projeto das águas permitirá candidatura conjunta de várias intervenções, que o Campo de *Padel* será descoberto e que a bancada do Campo Municipal será instalada no próximo ano, comprometendo-se a facultar posteriormente o valor específico destinado à Canada de Trás do Pico. No âmbito da proteção civil, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz alertou para o estado dos marcos de incêndio nas freguesias de São Mateus e Luz, solicitando a sua substituição sugerindo ainda que deveria haver maior articulação entre os técnicos municipais de proteção civil e o comando da Associação de Bombeiros. -----

O Presidente da Câmara esclareceu que a candidatura apresentada para substituição dos marcos foi aprovada, no entanto, o procedimento ficou deserto devido aos valores elevados apresentados pelas empresas concorrentes. Informou ainda que foram aprovadas candidaturas que permitiram a aquisição de equipamento de som e luz para o Centro Cultural, um bio triturador, uma mini retroescavadora e um *robot* corta-mato. -----

A Senhora Deputada Lizete Albuquerque questionou ainda sobre o futuro da Empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa e a melhoria das suas instalações, bem como sobre solução para o trânsito junto à Escola Primária de Santa Cruz.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o edifício onde a empresa opera é arrendado, cabendo ao proprietário eventuais obras estruturais, salientando que a empresa tem sido financeiramente autónoma. Reconheceu, contudo, a necessidade de modernização. Atendendo à aproximação da reforma do atual gerente indica que o Município está atento e em preparação do futuro da empresa. Informou ainda que está em estudo uma alternativa para melhorar a circulação e o estacionamento junto à Escola Primária de Santa Cruz sendo esta uma preocupação do Município. -----

Colocado o ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com onze votos favoráveis da bancada do Partido Social Democrata e oito abstenções da bancada do Partido Socialista. -----

A Senhora Eulália Aguiar, líder da bancada do Partido Social Democrata, apresentou declaração de voto. (Anexo 1)

O Senhor Jorge Cunha, Deputado Municipal da bancada do Partido Socialista, apresentou igualmente declaração de voto. (Anexo 2)

PONTO 3: Empreitada de remodelação e ampliação da Escola Primária de Guadalupe- Assunção de Compromissos;

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para prestar os devidos esclarecimentos relativamente a este ponto. -----

A Senhora Deputada Municipal Helena Pacheco pediu a palavra e começou por questionar o Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da existência de um plano diretor ou cronograma que defina as prioridades de intervenção e o estado de conservação de todos os edifícios escolares do concelho. -----

No seguimento da sua intervenção, solicitou esclarecimentos relativamente ao atraso verificado nas obras da Escola Primária de Guadalupe, questionando se tal atraso poderá comprometer as intervenções previstas para os restantes estabelecimentos de ensino. -----

Relativamente à estratégia de financiamento, a Deputada Municipal referiu que se encontra aberto um aviso no âmbito do programa AÇORES2030, com candidaturas abertas até ao dia 30 de abril do corrente ano. Neste contexto, questionou o motivo pelo qual o Município optou por lançar concurso com recurso a financiamento próprio, em vez de preparar e submeter candidatura ao referido fundo europeu. -----

Em resposta às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que, à exceção das obras previstas para a Escola de Guadalupe, não se encontram programadas outras intervenções estruturais no parque escolar do concelho. -----

Referiu, contudo, que o atual Executivo mantém uma relação de proximidade e articulação permanente com o Conselho Executivo, de forma a intervir sempre que sejam detetadas necessidades ou situações que justifiquem atuação por parte do Município. -----

O Senhor Presidente salientou ainda que, no mandato anterior, foram realizadas diversas intervenções nas escolas, reforçando o compromisso do Município com a melhoria das infraestruturas escolares. -----

Relativamente à questão do financiamento europeu no âmbito do programa AÇORES2030, esclareceu que a Câmara Municipal apresentou candidatura, sendo que a obra a realizar na Escola de Guadalupe beneficia de um apoio financeiro correspondente a 85%, cabendo ao Município assegurar os restantes 15% do investimento. Para além das intervenções acima referidas o Senhor Presidente da Câmara Municipal transmite que os pisos da Escola Primária de Santa Cruz e da Escola Primária da Luz serão alvo de substituição dado ao elevado grau de degradação. -----

O Senhor presidente de Junta de Freguesia de Santa Cruz questionou se houve alguma alteração ao projeto inicial da Escola de Guadalupe. -----

Em resposta o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a segunda revisão serviu apenas para uma reavaliação do projeto de forma a incrementar algumas vertentes do projeto. -----

O ponto foi posto a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO 4: Fiscalização da Empreitada de remodelação e ampliação da Escola Primária de Guadalupe- Assunção de Compromissos; -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para dar os devidos esclarecimentos relativamente a este ponto. -----

Não havendo questões, o ponto foi posto a votação o qual foi aprovado por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo-se elaborado a Ata que, depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

ASSINATURAS:

Carolina M.

DECLARAÇÃO DE VOTO DA BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA (PS)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA GRACIOSA

ASSUNTO: ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2026

Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa,

Ilustres Deputados Municipais,

Senhor Presidente e Vereadores da Câmara Municipal,

A bancada do Partido Socialista vem, por este meio, apresentar a sua **declaração de voto** relativa ao "Orçamento 2026 e Grandes Opções do Plano para 2026/2030". Optamos pelo sentido de **ABSTENÇÃO**, não por concordância com as opções políticas aqui vertidas, mas por um sentido de responsabilidade institucional, embora este documento apresente alguma falta de rigor e de ambição.

A nossa abstenção é, em si mesma, uma crítica fundamentada nos seguintes pontos:

1. A continuada falta de Execução e as "Rubricas Simbólicas"

Este documento volta a pecar pela inscrição de valores irrealistas que servem apenas para "maquilhar" o Plano Plurianual de Investimentos (PPI). É politicamente inaceitável que o Executivo inscreva dotações de apenas 5,00 € para áreas críticas, como a Aquisição de Viatura/Maquinaria para a Proteção Civil ou a Aquisição de Terrenos. Estes valores simbólicos são a prova de um planeamento que merecia outra atenção e um melhor respeito pela função orçamental.

2. O Estado dos Edifícios Escolares

Esperemos que a Remodelação da Escola Primária de Guadalupe (383.523 €), avance agora. Registamos o silêncio sobre as Escolas da Luz, Praia e Santa Cruz. Apesar dos avisos abertos no PO2030, este Orçamento falha ao não prever projetos técnicos específicos, limitando-se a verbas genéricas de manutenção.

3. O Aquaparque: O Eterno Projeto de Papel

Assistimos à manutenção da rubrica do Aquaparque com uma dotação de apenas 10.000 €. É o quinto orçamento consecutivo em que este projeto aparece sem qualquer evolução, servindo apenas para alimentar uma narrativa de investimento que a realidade desmente.

4. A Opção pela Liquidação da Dívida vs. Carências na Habitação

A opção pela liquidação parcial da dívida bancária, num momento de carências sociais graves, confessa uma gestão sem visão estratégica. Em vez de utilizar os cerca de 536 mil euros como contrapartida

fundamental para alavancar investimento na Habitação — onde falhamos no acesso aos fundos do PRR, o Executivo prefere um gesto contabilístico que esconde a sua inércia em várias áreas. Esta decisão revela falta de coragem para governar com projeto, preferindo uma pseudo-estabilidade financeira enquanto adia o combate à degradação dos bairros sociais e a fixação de populações.

5. Dificuldade na Execução e Prioridade à Consultoria

O equilíbrio orçamental de 6.850.046 € (seis milhões, oitocentos e cinquenta mil e quarenta e seis euros), contrasta com a lentidão em executar empreitadas. A dificuldade em lançar obras e a sucessiva "assunção de compromissos para o ano seguinte" provam que o Executivo está mais focado na burocracia do que na concretização de projetos e equipamentos que melhorem o nosso território e a vida da população do nosso Concelho.

Conclusão

Abstivemo-nos no ponto 2 da Ordem de Trabalhos desta reunião Extraordinária, o "Orçamento 2026 e Grandes Opções do Plano 2026/2030", a fim do Executivo não ter desculpas neste início de ciclo, mas alertamos que este orçamento para 2026 devia atender a outras oportunidades e desafios. Santa Cruz da Graciosa não precisa de rubricas de 5 euros, nem de amortizações de dívida que sacrificam o futuro da habitação; precisa de projetos técnicos, concursos realistas e obra concreta ao serviço dos Graciosenses.

A Bancada do Partido Socialista continuará atenta e fiscalizadora.

Santa Cruz da Graciosa, 29 de Dezembro de 2025.

A BANCADA do PS.